

ENTREVISTA



# DOMINGOS MANGAS

## PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ROSSAS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 05...

“continuarei a participar na vida pública”

país, à excepção do liderado pelo padre Albino Carneiro e pelo Eng.º António Cardoso que apenas se preocuparam em nos menosprezar e hostilizar durante quatro anos. O resultado foi o que se viu, uma pesada derrota eleitoral nesta freguesia.

Os rossenses nunca reivindicaram tratamento especial nem diferenciado, mas como diz o nosso povo “A César o que é de César”. As obras já executadas e as ainda em curso (pavilhão gimnodesportivo, centro escolar, pólo interpretativo Prof. Carlos Teixeira, zona de lazer do Pombal, parque de lazer do moínho do Casal) revelam a importância e a grandeza desta freguesia e reflectem o saudável espírito de cooperação existente entre a Junta de Freguesia e o actual executivo camarário liderado pelo Dr. Jorge Dantas.

**- Em que fase de construção se encontra o Centro Escolar de Rossas?**

— O Centro Escolar e o Pavilhão Gimnodesportivo abrirão portas ao público no arranque do próximo ano lectivo. Tratou-se de um processo complicado porque a oposição tudo tentou no sentido de inviabilizar a sua construção no centro da freguesia.

Em Setembro, os alunos das freguesias de Rossas e Anjos usufruirão de um espaço de aprendizagem e cultura que ombreia com os melhores deste país. É composto por seis salas para o primeiro ciclo, três para o pré-escolar, refeitório, biblioteca, sala multiusos, recreios coberto e ao ar livre, etc.. É o maior investimento público jamais realizado na freguesia de Rossas e reflecte a luta política da população local à qual entusiasticamente me associei desde a primeira hora. Com este exemplo, inferi que “a luta nem sempre se vence, mas sem lutar perde-se sempre”.

Agradeço em nome dos rossenses o empenho, a determinação e o honrar da palavra do presidente da Câmara Dr. Jorge Dantas. Durante a campanha eleitoral apercebeu-se da injustiça que seria deslocalizar a nossa escola para os limites da freguesia e prometeu inverter a situação caso fosse eleito. Prometeu e cumpriu.

Quero também louvar todos os pais, encarregados de educação, corpo docente e não docente pela atitude cívica e compreensiva com que aceitaram a transferência e frequência dos seus filhos nos contentores, por vezes sem as melhores condições de aprendizagem.

**- No que ao saneamento básico respeita, qual o panorama actual dessa importante infraestrutura nesta vila?**

— O saneamento básico é uma das exigências das sociedades contemporâneas. Em Rossas somente os lugares mais populosos beneficiam actualmente deste bem. A dimensão, a dispersão e o tipo de relevo tornam-no um investimento muito pesado e moroso dificultando a generalização deste bem a toda a população.

“Os rossenses nunca reivindicaram tratamento especial nem diferenciado, mas como diz o nosso povo “A César o que é de César”.”

“Como se vê, entre o antes e o agora, há uma diferença abismal em termos quantitativos e qualitativos que se deve, em grande parte, à acção atenta e persistente da Junta de Freguesia.”

“No entanto, e já que a lei me inibe de encabeçar uma recandidatura, tive o cuidado de propor um candidato capaz de dar continuidade à obra feita.”

**- Uma das suas principais lutas, como autarca, foi a da habitação social na sua freguesia. O que lhe foi possível fazer nesse sector?**

— A habitação social foi, para mim, desde o primeiro momento, motivo de preocupação pois a sua concretização melhoraria a qualidade de vida dos agregados familiares mais vulneráveis e desprotegidos mas, infelizmente, não foi possível tornar este projecto uma realidade. Apesar disso demos resposta a alguns casos graves e pontuais recorrendo a uma política de arrendamento apoiada pela Câmara Municipal ou através do recurso ao programa SOLARH.

**- A vida associativa em Rossas tem resistido, de certa maneira, aos momentos difíceis que se atravessam. Pena que o Grupo Desportivo esteja desactivado...**

— O mundo rural e o interior caminham aceleradamente para o envelhecimento e a desertificação. O êxodo dos mais novos e qualificados é uma triste realidade da freguesia de Rossas que começa a assumir contornos preocupantes no equilíbrio demográfico e na renovação geracional. A juventude assume-se, regra geral, como motor do associativismo. Foi assim em Rossas durante muitos anos com o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas agora desactivado. O campo de futebol Francisco de Matos serviu, na circunstância, para a colocação dos contentores onde funcionam o primeiro ciclo e o pré-escolar. A força do associativismo em Rossas concentra-se, neste momento, na ADIR que tem desenvolvido um trabalho reconhecido nas mais diversas áreas (recreativa, cultural e social).

**- Já aposentado profissionalmente, e deixando de exercer as suas funções autárquicas, tê-lo-emos, a curto prazo, inteiramente dedicado às lides cinegéticas?**

— Efectivamente, já estou profissionalmente aposentado, logo, sou uma vítima deste Governo. Brevemente, cessarei também as funções de presidente da Junta mas não será por este motivo que prescindirei dos meus deveres cívicos. Estarei atento e continuarei a participar na vida pública da minha freguesia.

A pesca e a caça fazem parte do meu ADN. Comecei há mais de 50 anos a acompanhar o meu pai, um caçador inveterado, nestas lides. Encontro na prática destas actividades lúdicas momentos de prazer e felicidade. A democratização da caça e da pesca tem levado a que os recursos naturais se tornem cada vez mais exíguos. O caçador e o pescador profissionais são figuras do antigo.

A.M.



DESTAQUE // PÁG. 7



## VI CERIMÓNIA DE QUADRO DE EXCELÊNCIA

## VIEIRA DO MINHO ASSINALA 25 DE ABRIL

A Câmara e a Assembleia Municipal de Vieira do Minho assinalou o 39º aniversário do 25 de abril com um conjunto de actividades de cariz popular. As comemorações iniciam na quarta-feira, dia 24 de abril, pelas 14h30 com um recital de poesia intitulado “1974 o ano em que nasceu Abril”, na biblioteca municipal.



## A.C.R. DE GUILHOFREI 1 G.D.C. DE REGADAS 2 PRIMEIRA DERROTA EM CASA

DESPORTO // PÁG. 11

DESTAQUE // PÁG. 06



## VIEIRA NASCER - CONTINUA A APOIAR FAMÍLIAS VIEIRENSES

LOCAL // PÁG. 02



## NORMAS PORTUGUESAS DE QUALIDADE PARA O TURISMO APRESENTADAS EM VIEIRA DO MINHO

SOCIEDADE // PÁG. 10

## DEZ FREGUESIAS DE VIEIRA DO MINHO

## CONTESTAM

## AGREGAÇÃO NO SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

DESPORTO // PÁG. 11



## VIEIRA SPORT CLUBE PODE ASSEGURAR JÁ A SUBIDA DE DIVISÃO

**PREPARE O SEU INVERNO**  
QUALIDADE E CONFORTO PARA SI E PARA A SUA FAMÍLIA

**AQUECIMENTO**  
FÁCIL INSTALAÇÃO  
SEM MANUTENÇÃO  
MENOR CONSUMO

**VENDA A SUA PRÓPRIA ENERGIA**  
OBTENDO UM RENDIMENTO EXTRA

WWW.EUROPROJECT.PT

DESDE 9.640,00€

PERGUNTE-NOS COMO  
**(253) 640 291**

✓ Nº1 A NÍVEL NACIONAL  
✓ QUALIDADE E PRESTÍGIO  
✓ ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA  
✓ TÉCNICOS PRÓPRIOS

## NORMAS PORTUGUESAS DE QUALIDADE PARA O TURISMO APRESENTADAS EM VIEIRA DO MINHO



Realizou-se, em Vieira do Minho, no passado dia 17 de abril, uma sessão de divulgação sobre “Normas Portuguesas de Qualidade: Turismo de Habitação e Turismo de Natureza”, organizada pela Autarquia, em parceria com Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e Turismo de Portugal, I.P..

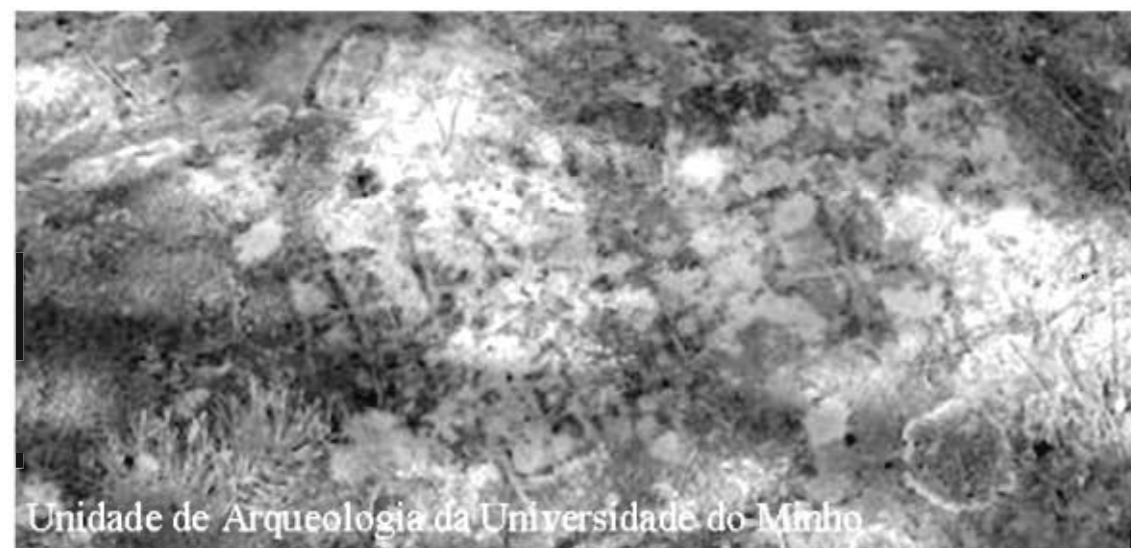
A ação contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Jorge Dantas, do Vice-Presidente da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., Júlio Meirinhos, e da Vereadora de Turismo, Aurora Marques.

As oradoras, Isabel Vinagre, Fernanda Vara e Leonor Piçó, representantes do Turismo de Portugal, procuraram nas suas intervenções, reforçar a importância da qualidade para o turismo e esclarecer os participantes sobre o processo de certificação, de acordo com os padrões mais exigentes de qualidade, especificamente em áreas como o acolhimento, infraestruturas, manutenção e gestão.

A sessão de divulgação destinou-se aos proprietários de unidades de alojamento turístico e visou permitir aos empresários conhecerem a primeira norma portuguesa de qualidade no que se refere a unidades de alojamento de Turismo de Habitação e Turismo em Espaço Rural (NP 4494-2010), bem como a norma portuguesa de qualidade para os empreendimentos de Turismo da Natureza (NP 4507-2012).

Para encerrar a sessão, o Presidente do Município, Jorge Dantas, salientou que “o turismo em Vieira do Minho tem futuro e para obtermos ainda melhor resultados, diferenciar-nos dos restantes destinos rurais, os empresários do setor devem apostar na qualidade e na implementação dessas normas.”

## LAJE DOS CANTINHOS



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

As Gravuras rupestres de Zebreal, ou Laje dos Cantinhos, situado em Zebreal, freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho, foram, através da Portaria n.º 206/2013, classificadas como sítio de interesse público e definida como zona especial de proteção.

A Laje dos Cantinhos é um complexo de gravuras rupestres constituída por 3 lajes onde foram gravados vários motivos geométricos e esquemáticos, como quadrados e cruciformes.

Desconhece-se ao certo a data das inscrições, mas pode-se ler na Portaria n.º 206/2013 que o conjunto

consta “de gravações feitas em diversas épocas. Por comparação com a tipologia das gramáticas decorativas de outros monumentos do noroeste peninsular, e considerando -as no contexto histórico e arqueológico próximo, pode propor-se uma cronologia compreendida entre a Idade do Ferro, sendo os motivos geométricos e esquemáticos os mais antigos, e a idade Média, uma vez que as composições com cruzes e pentágonos inscritos podem revelar origem cristã.”

A portaria informa ainda que “a classificação das Gravuras rupestres de Zebreal, ou Laje dos Cantinhos, reflete os

critérios constantes do artigo 17.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, relativos ao interesse do bem como testemunho simbólico e religioso, ao seu interesse como testemunho notável de vivências e factos históricos, ao seu valor estético, técnico e material intrínseco, à sua conceção paisagística, à sua extensão e ao que nela se reflete do ponto de vista da memória coletiva, à sua importância do ponto de vista da investigação histórica ou científica e às circunstâncias suscetíveis de acarretarem diminuição ou perda da sua perenidade ou integridade.”

SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES  
Academia de Música Valentim Moreira de Sá  
Pólo de Vieira do Minho

Tendo em vista a constituição, no próximo ano letivo de 2013-2014 de uma turma de 5º ano no Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, em parceria com o pólo de Vieira do Minho da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, a Academia irá promover sessões de preparação para as provas de acesso ao ensino vocacional de Música, em regime articulado.

Este regime é financiado pelo POPH (Programa Operacional Potencial Humano), pelo que a sua frequência não traz custos para os alunos, a não ser os relativos à aquisição do instrumento musical.

Após a realização das provas de acesso, a candidatura é apresentada, para aprovação, ao POPH.

Desta forma, os encarregados de educação dos alunos que neste momento frequentam o 4º ano de escolaridade interessados em se candidatarem, à frequência do regime articulado de Música, deverão informar-se para os seguintes contactos: 253 741 203, 967 657 800 ou pelo endereço eletrónico: secretaria.ama-av@gmail.com

## EXTINÇÃO DE EMPRESA MUNICIPAL



Na sequência da publicação da lei 50/2012, de 31 de Agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local, e da decisão de dissolução da EPMAR, EM a que esta lei governamental obriga, a Câmara Municipal de Vieira do Minho (representada pela Chefes de Divisão Administrativa e pelo advogado da autarquia) e a EPMAR, EM reuniram os funcionários da empresa para os informar de que forma será possível continuar a garantir todos os postos de trabalho.

Embora a Câmara Municipal não concorde com os critérios legais que foram definidos para a extinção das empresas locais, foi obrigada a tomar esta decisão nos termos e para os efeitos dos artigos 61.º e 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aprovada pelo atual Governo.

A autarquia entende que a lei deveria fazer uma discriminação positiva entre empresas

que prestam serviços sem rendibilidade ou cuja mesma não permite cobrir os custos com a prestação de serviços, devido à natureza dos mesmos (Ex.: jardins, limpeza urbana) e empresas de natureza exclusivamente comercial. Essa é a razão pela qual os subsídios à exploração constituem um valor superior a 50% das receitas totais da empresa. Refira-se, de resto, que em nenhum momento da sua vida útil a EPMAR cumpriu os critérios expressos na lei.

A Câmara Municipal considera absurdo que o referido diploma legal não dispense os Municípios que já procederam à extinção ou fusão de empresas municipais de mais este processo, visto que já fizeram o redimensionamento do seu Sector Empresarial Local, antes até de o Governo apresentar a lei, como foi o caso de Vieira do Minho, a extinguir a Vieira Cultura e

Turismo, em 2010.

Assim, e de acordo com a lei, a Câmara Municipal internalizará todos os funcionários cujo vínculo laboral o permite e de acordo com as categorias que vigoram na Função Pública: Assistente Operacional, Assistente Técnico e Técnico Superior.

Estas soluções foram as melhores que a lei permite, pois são as únicas que garantem os postos de trabalho a todos os trabalhadores, tal como tinha sido garantido pelo senhor Presidente da Câmara Municipal aquando da decisão de dissolução da EPMAR, EM.

À imagem do que aconteceu com a extinção da empresa municipal Vieira Cultura e Turismo realizada em 2010, este processo terá sempre como prioridade a manutenção dos postos de trabalho e a qualidade dos serviços prestados.

## BRAVAL OFERECE AOS MUNICÍPIOS UMA TONELADA DE ALIMENTOS



A preocupação da Braval e dos municípios que a integram vai mais além da questão ambiental. No Natal, a Braval aliou a problemática ambiental às questões de ordem social. Durante o mês de Dezembro, recicle e estará a alimentar quem precisa. Contribua: o que para si é lixo, tem muito

valor!, foi mote da iniciativa realizada no último mês de 2012. Por cada tonelada de resíduos recicláveis recolhidos nos ecopontos, a Braval ofereceria um quilo de alimentos.

Na passado dia 23 de Abril, nas instalações do EcoParque Braval, e num

momento que contou com a presença de responsáveis das Câmaras Municipais de Braga, Póvoa de Lanhoso, Amares, Vieira do Minho, Vila Verde e Terras de Bouro, foram entregues 1030 quilos de alimentos (massa e arroz) resultantes da campanha realizada pelo Natal.

Os bens alimentares foram distribuídos pelos vários municípios de uma forma equitativa: Braga (380 kg), Amares e Póvoa de Lanhoso (125 kg, cada), Vila Verde (200 kg) e Vieira do Minho e Terras de Bouro (100 kg, cada).

MAIS NOTÍCIAS EM  
www.adivieira.org

### Ficha Técnica

Propriedade Associação Dinamizadora dos Interesses de Vieira | Endereço Postal: Praça Guilherme de Abreu Apartado 20 4850-527 Vieira do Minho Sede ADIV: Rua Padre Casimiro José Vieira n.º97 – 4850-537 Vieira do Minho | Telefone 253 645 155 | E-mail noticiasdevieira@gmail.com | Contribuinte n.º 507520769 | Registo no ICS n.º 125796 | N.º de Depósito Legal 303914/09 | Periodicidade Mensal | Director Ana Lemos | Redacção Rua Padre Casimiro José Vieira n.º97 – 4850-537 Vieira do Minho | Telefone 253 645 155 | E-mail noticiasdevieira@gmail.com | Colaboradores Andreia Prazeres, Filipe de Oliveira, Inês Oliveira, Rádio Alto Ave | Coordenação e Paginação – kikadesign – www.kikadesign.pt | Depart. Publicidade Ana Vasconcelos | Impressão Gráfica Diário do Minho, Braga | Tiragem desta edição 3000 exemplares

DESEJA RECEBER O

# VIEIRA

notícias de

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO:

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_ CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

E-MAIL \_\_\_\_\_ TEL. \_\_\_\_\_

JUNTO ENVIO CHEQUE N.º \_\_\_\_\_, SOBRE O BANCO \_\_\_\_\_

VALOR DA ASSINATURA  ANUAL (continente) 10.00€  ESTRANGEIRO  20€

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

IVA INCLUIDO À TAXA EM VIGOR \*RECORTE O CUPÃO E ENVIE PARA A NOSSA REDACÇÃO

## SOCIAL-CULTURAL

No passado dia 5 de Abril, os alunos do Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Sol o Ave – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave - realizaram uma visita de estudo ao Parque Florestal de Vieira do Minho, organizada no âmbito do módulo Ambiente e Recursos Naturais.

A visita de estudo constituiu-se como uma estratégia de aprendizagem que potenciou um ensino ativo e contribuiu para experiências integradoras da realidade.

Neste sentido, os principais objetivos da visita de estudo consistiam em sensibilizar os formandos para o conhecimento do património natural do seu concelho, assim como demonstrar a importância de uma adequada conservação/preservação desse património natural, e ainda desenvolver a capacidade de perceção desse espaço.

Com esta visita, além da prática didático pedagógica ambiental, também se despertou para a observação da paisagem geográfica de uma forma mais íntima e holística.

Segundo, Maria José Vieira, formadora do módulo de Ambiente e Recursos Naturais e responsável pela visita, “este parque florestal agora em requalificação e permanente manutenção, é um espaço verde com excelente potencial para o suporte de ações de educação ambiental. Os formandos, enquanto futuros técnicos de turismo ambiental e rural, reconhecem a importância de iniciativas locais de preservação e conservação da natureza.”

A formadora referiu a importância da perspetiva social e ecológica do Parque Florestal de Vieira do Minho, “o parque permite cada vez mais a socialização, possibilitando às pessoas caminhar e contactar diretamente com a natureza, num dos principais elementos de beleza paisagística de Vieira do Minho, proporcionando qualidade de vida. Demonstrou-se aos formandos o predomínio dos elementos naturais, principalmente a cobertura vegetal, e como estes funcionam como atenuadores dos danos ambientais, uma vez que constituem um elevado potencial de conservação desses elementos naturais.” Os formandos puderam, também, verificar que depois de várias intervenções de reordenamento, o espaço público encontra-se mais limpo, mais verde e mais atrativo para a prática de turismo verde.



### CURSO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL VISITOU PARQUE FLORESTAL



### INAUGURAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

#### “O MEU OLHAR SERRA DA CABREIRA”

A Câmara Municipal de Vieira do Minho inaugurou, no passado sábado dia 4 de Maio, pelas 15h, a Exposição de Fotografia “O meu olhar - Serra da Cabreira” da autoria de Mário Gomes.

A cerimónia de inauguração decorreu na Casa Museu Adelino Ângelo e contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Álvares que felicitou e agradeceu ao artista pela conceção deste belo trabalho tão importante para as aldeias turísticas e para o concelho de Vieira do Minho.

Esta exposição que ficará



patente na Casa Museu de 4 de Maio a 29 de Junho, na sala de vidro, apresenta o potencial da bela Serra da Cabreira, dos seus lugares fantásticos, das suas aldeias ainda agarradas a tempos passados, dos usos e costumes preservados, da beleza da natureza ainda incólume e do conhecimento que os seus habitantes estão sempre prontos a transmitir. Não deixe de visitar estas

fotografias maravilhosas que para o artista são a sua forma de escrita. Pelas suas próprias palavras diz-nos “Fotografar é também uma forma de escrita, através das imagens, com a visão de cada um, com a escolha do objeto, cena ou pessoa...”

### VIEIRA DO MINHO DEVOLVE PARTE DO IRS AOS MUNICÍPIOS

Só 42 dos 308 municípios portugueses vão devolver este ano parte do IRS (relativo a 2012) aos seus municípios. Nunca o número tinha sido tão baixo.

De acordo com a informação publicada no Portal das Finanças, apenas 42 autarquias abdicam de parte dos 5% de IRS que lhes cabe, a favor dos municípios. Sete abdicam mesmo da totalidade Alcoutim, Gavião, Manteigas, Oleiros, Ponte de Lima, Santa Cruz da Graciosa e Vieira do Minho.

Figueira de Castelo Rodrigo, Nazaré, Penadom e Vila Flor devolvem 3%. Por sua vez, Aramar, Belmonte, Boticas, Caldas da Rainha, Góis, Mortágua, Penalva do Castelo, Vila de Rei e Vinhais ficam com metade dos 5%, devolvendo a outra metade aos cidadãos. Cinfães, Elvas, Fafe, Mealhada, Nisa, Paredes de Coura e Trancoso ficam com 3%, devolvendo apenas 2% aos municípios. Cascais devolve 1,75%. Alcácer do sal, Cartaxo, Mangualde, São João da Pesqueira e Vila Viçosa devolvem 1% do IRS aos municípios e seis devolvem metade disso (Abrantes, Amadora, Aveiro, Grândola, Vila Nova da Barquinha e Vizela). Ainda menos devolve Espinho, que fica com 4,95%, devolvendo apenas 0,05% aos cidadãos. De acordo com contos do «Jornal de Negócios», as câmaras que devolvem parte do IRS aos municípios perdem, no seu conjunto, cerca de 10,5 milhões de euros de receita. Mas, de acordo com a lista de 2013, já publicada no Portal das Finanças, no IRS deste ano (que vamos declarar na primavera do ano que vem), o número de municípios que vai devolver parte do imposto sobe consideravelmente: serão 71 as autarquias a abdicar de parte da sua receita fiscal.

## ENTREVISTA



## DOMINGOS MANGAS

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ROSSAS

Por lapso na edição anterior do Notícias de Vieira, a entrevista cedida gentilmente pelo jornal Gerês não foi publicada na íntegra. Assim sendo, voltamos a publicar nesta edição.

Sendo, em termos de dimensões geográficas, a terceira maior do país e a maior do distrito de Braga e do concelho de Vieira do Minho, a freguesia de Rossas, cuja sede tem o estatuto de vila, prepara-se para o inevitável “render de guarda” na respectiva autarquia local, em observância da nova lei da limitação dos mandatos autárquicos. D Professor Domingos Duarte Mangas, um “dinossauro” do poder local prestes a concluir o quinto mandato consecutivo como timoneiro da Junta de Freguesia rossense, dignou-se fazer connosco, em jeito de balanço, uma retrospectiva da sua actividade autárquica ao longo destes últimos 20 anos. Sem nunca esquecer que, na política, tal como na vida quotidiana, “a luta nem sempre se vence, mas sem lutar perde-se sempre”...

**- Prestes a concluir o quinto mandato à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Rossas, qual o balanço que, resumidamente, nos poderá fazer desta sua longa experiência autárquica?**

– Da minha experiência autárquica faço um balanço muito positivo e gratificante.

Quando assumi as funções de Presidente da Junta pela primeira vez estava muito longe de imaginar o estado de abandono e as carências existentes em Rossas.

Escasseavam as mais elementares infraestruturas (água, luz, acessibilidades, saneamento, etc) e as questões culturais, ambientais, históricas e arqueológicas não faziam parte do quotidiano dos meus antecessores e dos rossenses.

Hoje, orgulhosamente, a população de Rossas e quem nos visita pode usufruir de um posto de G.N.R., extensão de saúde, centro social, mini-lar, farmácia, bombas de gasolina, multibanco, delegação da Cruz Vermelha, núcleo museológico, biblioteca pública, pavilhões gimnodesportivos, centro educativo renovado, uma rede viária que assegura o acesso a todas as habitações, água ao domicílio para todos, electricidade reforçada, saneamento básico nos núcleos mais populosos, várias publicações sobre a história e costume de Rossas, oferta de turismo em espaço rural, transporte gratuito para as crianças, várias zonas de recreio e lazer, uma sede da Junta digna que funciona como loja do cidadão, etc, etc...

Como se vê, entre o antes e o agora, há uma diferença abismal em termos quanti-

tativos e qualitativos que se deve, em grande parte, à acção atenta e persistente da Junta de Freguesia.

As cinco vitórias consecutivas que eu e as minhas equipas alcançámos atestam bem o reconhecimento do trabalho por nós desenvolvido em prol da freguesia de Rossas. Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer publicamente a colaboração, o profissionalismo, a fidelidade e dedicação que a funcionária da Junta de Freguesia, Elsa Pereira sempre manifestou ao longo desta caminhada. Sem ela, alguns destes objectivos jamais seriam alcançados.

**- Se não houvesse a lei de limitação de mandatos para as autarquias, sentir-se-ia ainda com vontade e forças suficientes para se recandidatar uma vez mais?**

– Claro que sim. O trabalho autárquico, que, no fundo, é servir os outros, é fascinante e vive-se muito intensamente. Quando assim é o tempo ganha outra dimensão.

No entanto, e já que a lei me inibe de encabeçar uma recandidatura, tive o cuidado de propor um candidato capaz de dar continuidade à obra feita. A disponibilidade para os outros, a experiência de vida, a integridade moral, a formação e o trabalho são qualidades que um autarca deve reunir. O Dr. Manuel Gomes, candidato pelas listas do Partido Socialista, consubstancia essas qualidades e estou certo que será, seguramente, o próximo presidente da Junta de Freguesia de Rossas.

**- Qual a leitura que nos poderá fazer sobre a**

**nova Lei das Finanças Locais, já aprovada pelo Governo e a vigorar, em princípio, no próximo ano?**

– A Lei das Finanças Locais, embora traga pequenas vantagens para a freguesia, como é o caso de alguma receita de IMI, insere-se num pacote de outras leis que têm sido usadas por este Governo com o objectivo de fragilizar e afrontar o poder local tais como a Lei dos Compromissos e a Lei da agregação/extinção de freguesias.

**- Já agora, o que pensa da agregação de freguesias em termos da preservação da identidade própria e não só?**

– A agregação das freguesias é mais um embuste deste Governo e do seu ministro Miguel Relvas. Sem justificação fundamentada nem poupança que justifique, este governo semeou tempestades e conflitos sociais entre freguesias. A democracia exige o diálogo e a participação dos cidadãos. Quando assim não acontece e se impõe de cima para baixo atinge-se ferozmente a identidade própria de um povo ou de uma comunidade.

**- O estatuto de Vila que Rossas ostenta ter-lhe – à proporcionado já algumas contrapartidas?**

– Independentemente do seu estatuto de Vila, Rossas, tendo em conta a sua dimensão, a sua história e seu papel decisivo na eleição dos presidentes de Câmara (1/6 da população e da área do concelho), sempre foi vista com dignidade e respeito pelos diversos executivos munici-

## RUIVÃES

### III FEIRA TRADICIONAL DE RUIVÃES



A Aspocage (Associação de Solidariedade das Populações de Entre Cabreira e Gerês) em parceria com a Junta de Freguesia de Ruivães e a Câmara Municipal de Vieira do Minho vão realizar a III Feira Tradicional de Ruivães, no dia 16 de Junho.

Trata-se de um evento, que para além da venda dos produtos agrícolas, pecuários, artesanais e alimentares, pretende ser um momento de convívio e confraternização para a população daquela freguesia e demais visitantes. Os visitantes, além de poderem adquirir os produtos da terra podem ainda assistir às atividades lúdicas e recreativas que a organização está a programar.

Dado que este certame tem crescido de ano para ano, quer a nível de visitantes, quer a nível de expositores, a organização informa que todos aqueles expositores que pretendam participar nesta III edição da Feira Tradicional devem contactar o Senhor Manuel Azeitono através do número de telemóvel 965163950, ou a Drª Isabel Moreira através do 924186479, até ao próximo dia 31 de Maio.

NOTÍCIAS DE VIEIRA N.º38 06/05/2013

### CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO NOTÁRIA SUSANA SOUSA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia dezassete de Abril de dois mil e treze, lavrada a folhas quarenta e um do livro Cinquenta e um-A, deste Cartório, que:

ARMINDO DE JESUS MARTINS FERNANDES e mulher MARIA DA GRAÇA CAMPOS PEREIRA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Ventosa e ela da freguesia de Caniçada, ambos concelho de Vieira do Minho, na primeira residentes na Rua da Fonte de Paredes, contribuintes 157029409 e 156946505.

A outorgante Maria da Graça é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio Rústico, denominado “Campo de Cima”, composto por cultura arvense de regadio, sito no lugar da Rechã, freguesia de Caniçada, concelho de Vieira do Minho, com a área de três mil e setecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Fernando Batista Costa e outro, de sul e poente com António Carneiro e outro e de nascente com Alfredo Pereira, inscrito na actual matriz sob o artigo 5 não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vieira do Minho;

Que este imóvel adveio à sua posse, por doação meramente verbal de Manuel Pereira, viúvo, residente no dito lugar da Rechã, em data que não podem precisar do ano de mil novecentos e oitenta sem contudo ser reduzida a escritura pública.

Que, desde essa data, tem possuído o dito prédio em nome próprio e sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e traduzida no amanho da terra, na recolha dos seus frutos e suportando os inerentes custos, bem como em todos os demais actos materiais de fruição, pagando os respectivos impostos, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque exercida sem violência, contínua e pública.

Como esta posse, assim exercida, o foi sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, acabou por adquirir o prédio por usucapião, o que invoca para justificar o direito de propriedade para fins de registo predial, dado que este modo de aquisição não pode ser comprovado extrajudicialmente de outra forma.

Declarações estas confirmadas por três testemunhas. DECLAROU OUTORGANTE ARMINDO: Que confirma ser bem próprio da sua identificada mulher, o prédio ora justificado.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL. Vieira do Minho, dezassete de Abril de 2013 A Notária,



## PRIMAVERA

Vieira do Minho

Avenida Barjona de Freitas nº.282 - TELF. 253 647 931

Venha experimentar os nossos pratos económicos e também as nossas baguetes e hambúrgueres entre outros pratos deliciosos.

BAR, QUIOSQUE, SNACK-BAR, SALÃO DE JOGOS COM CIBER CAFÉ.

PUB.

# VIEIRA DO MINHO ASSINALA 25 DE ABRIL

A Câmara e a Assembleia Municipal de Vieira do Minho assinalou o 39º aniversário do 25 de abril com um conjunto de atividades de cariz popular. As comemorações iniciam na quarta-feira, dia 24 de abril, pelas 14h30 com um recital de poesia intitulado "1974 o ano em que nasceu Abril", na biblioteca municipal. O evento também contempla um momento musical levado a cabo pelo grupo de cavaquinhos da universidade sénior de Vieira do Minho.

No dia da Liberdade, as comemorações começaram logo pela manhã com a realização das cerimónias próprias deste dia: o hastear da bandeira, em frente aos Paços do Concelho, o Hino Nacional entoado pela Banda Filarmónica de Vieira e Grupo de Canto da universidade sénior com guarda de honra dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho. Ao momento seguiu-se a cerimónia de promoção dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho às categorias de 2ª e sub.chefe, bem como a Sessão Solene, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Ainda, neste dia, pelas 15h00, atuou, em frente à Câmara Municipal o Rancho Folclórico de Pandozes e realizou-se a tarde desportiva com os já conhecidos jogos tradicionais da malha e da sueca. Na zona Ribeirinha também se realizam provas desportivas para as crianças.

No dia 26 de abril, pelas 21h30, o Auditório Municipal exibiu o filme "Capitães de Abril", para maiores de 12 anos. As comemorações encerraram no dia 27, no Auditório Municipal, com um concerto musical de "Tributo a Zeca Afonso".



# VI CERIMÓNIA DE QUADRO DE EXCELÊNCIA



Decorreu no passado dia 19 de Abril, a VI cerimónia de entrega de prémios aos alunos para o Quadro de Excelência no Desempenho Escolar e de Valor, relativos ao ano letivo 2011-2012, uma parceria constituída pelo Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Associação de Pais e Encarregados de Educação e a Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Durante a noite de festa, foram várias as intervenções da comunidade, intercaladamente, com a entrega de prémios aos vários alunos do 4º ano ao 12º ano de escolaridade, perfazendo um total de 108 alunos distinguidos. A abertura da noite de festa esteve a cargo da Orquestra da Banda Filarmónica de Vieira do Minho e o encerramento foi protagonizado pelo Coro da Academia de Música.

## "VIEIRA NASCER"

### CONTINUA A APOIAR FAMÍLIAS VIEIRENSES

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Dr. Jorge Dantas procedeu, durante o mês de Abril, à entrega de mais 12 cheques, no valor de 11.500 euros, no âmbito do Programa "Vieira Nascer".

Desde a sua implementação, no início de 2010, o Programa "Vieira Nascer" já apoiou 272 crianças do concelho, no âmbito do incentivo à natalidade e cujo investimento ronda os 272 mil euros.

Só este ano, já foram apoiadas 31 crianças do concelho, cujo apoio ronda os 30.000,00€.

Tendo em conta que Vieira do Minho perde população todos os anos e tendo uma taxa de natalidade das mais baixas da região, estes números são o testemunho de que esta medida implementada pelo executivo Vieirense no início de 2010, é fundamental para inverter esta tendência.

"Vieira Nascer" é um programa municipal que tem por objetivo incentivar a natalidade atribuindo um subsídio aos pais pelo nascimento do primeiro, segundo e seguintes filhos.

Este apoio é uma ajuda complementar que vem reforçar o orçamento familiar dos casais que decidem alargar o seu agregado familiar.

Podem usufruir deste programa municipal os agregados familiares que estejam recenseados há mais de um ano no concelho de Vieira do Minho. O pedido de apoio é feito no GAM, mediante o preenchimento de requerimento próprio e a apresentação dos respetivos documentos de prova.

Refira-se, ainda que o Programa "Vieira Nascer" faz parte de um conjunto de medidas de apoio social que o executivo vieirense está a incrementar tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos vieirenses.



## WORKSHOP

### COMO DEVEM AS EMPRESAS LIDAR COM AS MUDANÇAS NO PROCESSO DE FATURAÇÃO:

JÁ SABE AO PORMENOR O QUE MUDOU?

22 de Maio de 2013

Salão Nobre da Câmara Municipal de Vieira do Minho



PUB.



# FARMÁCIA MARTINS

Lúis Filipe dos Santos Ferreira

Director Técnico

Praça Guilherme de Abreu, 61 - 4850-527 Vieira do Minho

Telf. 253 647 119 - Fax. 253 645 317

Decorrerá no próximo dia 22 de maio, o Workshop – "Como devem as empresas lidar com as mudanças no processo de faturação: Já sabe ao pormenor o que mudou?", a partir das 15h00, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Com o objetivo de esclarecer e dar a conhecer às micro, pequenas e médias empresas, de uma forma simplificada, as novas regras de faturação e o equipamento necessário para cumprir a nova Lei que entrou em vigor no início do ano.

A participação é gratuita.

ASSOCIAÇÕES

A Associação Cabreira Aventura (ACA) voltou a organizar a já habitual romaria dos apaixonados de todo-o-terreno pelas terras de Vieira.

O VII Passeio Foto-turístico realizou-se no passado dia 28 de Abril contando com um dia soalheiro e ventoso que convidava a um tour pela Cabreira e arredores munidos das respetivas câmaras fotográficas.

Apresentaram-se à partida 80 jipes que transportaram 180 participantes. Notou-se a presença, mais uma vez, de muitas famílias, o que se traduz nos princípios do evento e certamente cai em gosto aos participantes.

As inscrições decorreram nos Paços do Concelho, sendo a Praça central de Vieira do Minho pequena para os participantes. O colorido do todo-o-terreno trouxe um encanto especial a este aprazível local.

Os caminhos escolhidos pela ACA foram muitas vezes divididos com garranos, vacas e cabras que pastavam sossegadamente nesta zona, fazendo as delícias dos apaixonados pela fotografia. Muitos aproveitaram esta zona para devorar os lanches improvisados que tinham trazido. Os destinos foram na rota da Barragem do Ermal e montes de Anissó.

Desta feita a associação Cabreira Aventura quebrou a tradição incrementando um nível de dificuldade mais acentuado ao longo do percurso, não sendo por isso nada inalcançável para ate um jipe de origem.

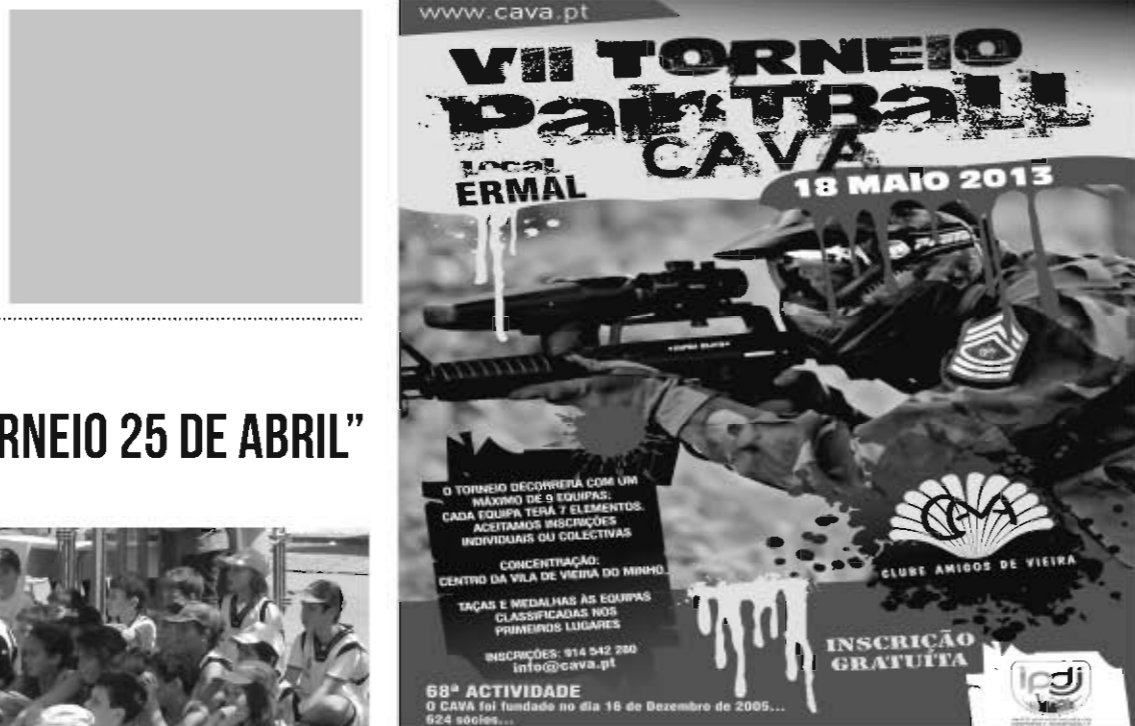
Seguiu-se a merecida refeição, servida em Tabuaças, no salão paroquial, cedido pela própria paróquia e com o apoio da Junta de freguesia e catering do restaurante Flor da Cabreira entremeados com dois dedos de conversa sempre com o tema do todo-o-terreno em cima da mesa...

O evento foi encerrado às 17h00, aproveitando os participantes o belo pôr-do-sol para rumarem às suas terras de origem.

A Organização esteve mais uma vez num nível muito elevado, a que já nos habituou, sabendo aproveitar os recursos paisagísticos da zona onde se insere, oferecendo sempre coisas novas aos participantes.

Sabemos que a Associação Cabreira Aventura já está a trabalhar nos próximos eventos, algo que desejamos que chegue rapidamente.

VII PASSEIO FOTO TURÍSTICO CABREIRA AVENTURA



CAVA ORGANIZA VII TORNEIO DE PAINTBALL

O CAVA - Clube Amigos de Vieira organiza o "VII Torneio de paintball" no próximo dia 18 de Maio. O torneio decorrerá na área envolvente da albufeira do Ermal, tendo como objetivos o convívio social, a ocupação dos tempos livres da juventude e a promoção de uma vida saudável. O paintball é um desporto radical que consiste num jogo onde duas equipas competem entre si, usando carregadores de bolas que soltam tinta para atingir o adversário. Cada equipa será constituída por 7 elementos, sendo aceites inscrições gratuitas pelo número 914 542 280. Podem obter mais informações pelo sítio: www.cava.pt.

CAVA BASQUETEBOL PARTICIPA EM "TORNEIO 25 DE ABRIL"



Durante o mês de Abril, o CAVA avançou com a criação de uma equipa de basquetebol, tendo já sido inscrita na Federação Portuguesa de Basquetebol. Este projeto tem o apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho e a equipa

é constituída por 67 atletas do escalão sub-10, treinada pelos professores Alfredo Pereira e Diana Oliveira. Derrotando equipas como o SC Braga e o Vitória de Guimarães, o CAVA atingiu um honroso terceiro lugar na

estrela em competições oficiais. O evento designado por "Torneio 25 de Abril" foi organizado pelo Sport Clube Maria da Fonte e decorreu na Póvoa de Lanhoso.



por FILIPE DE OLIVEIRA

Ainda há visionários!

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

O primeiro-ministro anunciou novas e mais duras medidas de austeridade para reduzir a despesa do Estado, o que é o resultado de uma gritante falta de estratégia governamental... As ideias mirabolantes de Vítor Gaspar continuam a avançar, sempre com a cobertura de Passos Coelho, e são mais um forte ataque aos funcionários públicos, pensionistas e reformados. A única diferença é que Paulo Portas foi mais longe e manifestou-se contra a contribuição especial sobre pensões... As relações entre os dois parceiros de coligação estão tensas há bastante tempo, mas, por incrível que pareça, esta medida é um dos poucos factores de divergência no Governo que o líder dos centristas assume publicamente. Porque será? Bem, independentemente de tudo, depreendem-se três aspectos fundamentais:

1.º: As palavras de Paulo Portas não batem com as de Passos Coelho;  
2.º: Não estão a cortar no Estado, estão a destruir o

Estado;  
3.º: O primeiro-ministro não conseguirá consensos se o líder da oposição não tiver conhecimento antecipado das medidas. Numa altura em que precisamos de inspiração vinda de bons exemplos, acho oportuno realçar

democrática no país) e Frederik de Klerk (ex-presidente da África do Sul, vencedor do Prémio Nobel da Paz de 1991 pelo seu contributo para o fim do "apartheid").  
- "Depois desta crise nada será como dantes" (VO);  
- "Taxamos o consumo e não os rendimentos. Quem rejeita trabalho perde subsídio" (VO);  
- "Ser político é ser entertainer. Tenho um animal político dentro de mim" (VO);  
- "Temos de lutar pela liberdade, sou um freedom fighter. Esta geração deve lutar pela própria visão" (VO);  
- "A África do Sul estava isolada" (FK);  
- "O meu povo que tinha o poder estava preocupado" (FK);  
- "Assistimos ao fim do mundo bipolar" (FK);  
- "Os líderes políticos devem aceitar a globalização, evitando o seu impacto negativo" (FK);  
- "O dinheiro do petróleo poderia ter sido aproveitado para outras coisas" (FK);  
- "O apartheid está eliminado. Não podemos permitir que o passado afecte o futuro" (FK). Em suma, era bom que muitos portugueses se inspirassem em algumas destas frases, porque seria sinal de mudança no caminho que trilhamos...



algumas frases que anotei nas "Conferências do Estoril" e que tiveram a presença, nomeadamente, de dois grandes visionários: Viktor Orbán (actual primeiro-ministro da Hungria, considerado um dos principais responsáveis pela transição

- "A nossa comunidade não aprendeu com os erros do passado" (VO);  
- "Sem a participação das pessoas não se pode fazer nada" (VO);  
- "Todos os políticos querem



PUB.  
**crisouro**  
Compra e venda de ouro, prata e jóias

Oferecemos um brinde de valor superior a 10€ só por avaliar o seu ouro!

Vamos a sua casa com a maior descrição

Pagamos a dinheiro

Avenida Barjona de Freitas nº 353 4850-521 Vieira do Minho  
TLM. 915 702 747

PUB.

A SORTE ESPERA POR SI

JOGOS SANTACASA

**cabreira**

Praça Guilherme de Abreu  
4850 Vieira do Minho  
Telf. 253 647 457

Da Nova  
pastelaria

Edifício Olmar II loja 32  
4850 Vieira do Minho  
Telf. 253 741 156  
Telef. 964 506 609

ESPERAMOS POR SI NO CENTRO DA VILA E EDIFÍCIO OLMAR II

# DEZ FREGUESIAS DE VIEIRA DO MINHO

# CONTESTAM

## AGREGAÇÃO NO SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

As freguesias de Anissó, Soutelo, Anjos, Vilarchão, Caniçada, Soengas, Ruiviães, Campos, Ventosa e Cova, do Concelho de Vieira do Minho apresentaram uma ação Administrativa Especial de Impugnação de Ato Administrativo junto do Supremo Tribunal Administrativo, no sentido de contestar a agregação das freguesias levada a cabo pelo Governo, no âmbito Reforma Administrativa do Poder Local.

As Juntas de freguesia consideram que caso se confirme e prossiga o processo de agregação, ocorrerá a perda de identidade das comunidades destas freguesias, devido à alteração dos seus limites territoriais, à alteração das suas designações e à alteração do nome do património físico e intelectual destas freguesias.

Por seu turno, aquando a indicação da sede da futura união destas freguesias – prevista para depois das próximas eleições autárquicas – os serviços providenciados pelas atuais Juntas de Freguesia ficarão mais afastados, tendencialmente das áreas menos populosas e mais carentes de serviços providenciados pela autarquia local, como são exemplo: a consulta de documentos, designadamente, dos planos de ordenamento do território; Obtenção das mais diversas informações a auxílios disponibilizadas aos seus fregueses pelas juntas de freguesia; Serviços fúnebres e associados; Serviços e operações de recenseamento; Registo de canídeos, gatiões e animais de exploração pecuária; Acesso a atestados e outros documentos administrativos em como o acesso e participação nas Assembleias de Freguesia.

Fica também afetado o acesso à informação e solicitação da intervenção da junta de freguesia na reparação e conservação de bens públicos geridos pela freguesia e situações que obriguem à intervenção rápida dos agentes da autarquia local.

Esta agregação vai ainda provocar um afastamento, agravado ao tratar-se de populações envelhecidas, dos eleitos face aos eleitores, cuja presença e imediação é tão vital na resolução das dificuldades das populações menos instruídas e envelhecidas, que têm na sua junta de freguesia e no seu presidente, um apoio próximo e, muitas vezes, único.

De realçar, que em todas as freguesias irão colocar-se fortes dificuldades resultantes do aumento da distância dos cidadãos face à sede de freguesia, afetando também o movimento associativo local.

Na verdade, em todas estas freguesias, o índice de dependência dos idosos é bastante elevado, demonstrando-se a necessidade de serem mantidas, localmente e de modo próximo às populações, as condições necessárias que garantam a qualidade de vida dos idosos, sendo vital a permanência das freguesias, mantendo-se a rede de suporte social que representam.

As populações que ora vêm as suas freguesias agregadas com outras, com a sua conseqüente extinção, não têm salvaguardada a continuidade a sua interligação cultural e comunitária, ora abalada fortemente. Não é salvaguardada a liberdade de ação própria de cada comunidade, com disponibilidade dos meios para preservação das suas iniciativas culturais próprias, do seu património cultural e edificado. Não depende, de ora em diante, da vontade destas comunidades, a conformação, continuidade e seus termos, das suas decisões e vontades no âmbito em apreço, pois ficarão inseridas em novas comunidades, sem os laços característicos da convivência numa freguesia e com díspares traços identitários.

Para além do já exposto também a Câmara Municipal entende que a eliminação de freguesias através de um processo de aglomeração não traz vantagens para a população de cada freguesia nem para o concelho. A eliminação das freguesias só poderá acarretar diminuição do apoio de proximidade e deterioração das relações de sociabilidade de pessoas, vizinhos e famílias. A qualidade de vida perderia. Os equilíbrios existentes de garantia do bem-estar comum estariam postos em causa.

A proposta aprovada e que o governo pretende por em prática reconhece e sublinha que a reforma pretendida, no que diz respeito à organização territorial, pode ter todo o sentido nos núcleos urbanos e nas cidades do litoral sedes de Concelho. Admite-se aí a existência de sobreposição e repetição de competências com aumento de custos. Reconhece-se os passos que foram dados na Cidade de Lisboa. Mas, essa realidade nada tem a ver com a de Vieira do Minho.



## VIEIRA SPORT CLUBE PODE ASSEGURAR JÁ A SUBIDA DE DIVISÃO

Termina este domingo o campeonato do principal escalão da AF Braga – a divisão de Honra. Domingo será o dia de todas as decisões, pois três equipas ainda sonham com a possibilidade de subida de divisão. Ninense, Torcatense e Vieira são as equipas que podem atingir a meta. Claro que o líder Ninense está em vantagem pois basta um empate em Arões para assegurar a subida.

O Torcatense tem que ganhar e esperar que o Ninense seja derrotado. Já o Vieira precisa que Ninense perca e Torcatense não vença. Este campeonato pode terminar com as três equipas empatadas em pontos, se assim for a forma de desempate é através do número de pontos conquistados entre si (campeonato a 3), aqui ganha a formação do Torcatense que conquistou 4 pontos a Ninense e Vieira. O desfecho deste campeonato para conhecer domingo a partir das 16 horas. Jornada 30 com os seguintes encontros:

- CD Celoricense - Vieira
- GD Prado - Brito SC
- Pica - Porto D'Ave
- Forjãe - FC Amareis
- Fão - Águias de Alvelos
- GD Gerês - GD Travassós
- Arões - AD Ninense
- U. Torcatense - CD Ceceilós



### A.C.R. DE GUILHOFREI 1 G.D.C. DE REGADAS 2

A.C.R. DE GUILHOFREI  
1 - Micael, 2 - Mitche (cap), 3 - Jorge Ribeiro, 4 - Hélder, 5 - Márcio, 6 - Toninho (Gabriel), 7 - Joca, 8 - António (Moreira), 9 - Rego, 10 - Manuel, 11 - Berto Freitas (Bruno)

Marcador: Hélder (72')

Boa entrada na partida da equipa do Guilhofrei, onde dominou (sem lances de perigo) a equipa adversária nos primeiros dez minutos.

Reacção forte da equipa do Regadas dominando até ao minuto trinta e cinco, conquistando vários livres perigosos para a baliza defendida por Micael, num deles a bola embateu no poste depois de ter sido desviada num homem da barreira, marcou o golo numa jogada de transição e criou uma boa oportunidade para dilatar a vantagem.

Até ao intervalo o jogo ficou mais equilibrado e os visitados estiveram perto do empate ao minuto quarenta, mas Berto Freitas não conseguiu concluir um bom cruzamento de António.

Na segunda parte o Guilhofrei entrou a dominar procurando repor a igualdade, mas foram os visitantes a ampliar a vantagem na sequência de uma desconcentração da equipa do concelho de Vieira do Minho.

Até final do encontro os locais pressionaram conseguiram reduzir por intermédio de Hélder, na sequência de um pontapé de canto, tiveram perto de igualar mas o ultimo passe nunca saiu perfeito, os visitantes aproveitaram os espaços e podiam ter marcado em duas ocasiões, mas os seus avançados não foram felizes na finalização.

Trabalho da equipa de arbitragem (inteligente) algo tendencioso, pois permitiu legalidade no lance do primeiro golo (duas faltas), na parte final da partida negou dois livres perigosos a equipa do Guilhofrei e concedeu pouco tempo de compensação para tantas entradas em campo do massagista dos forasteiros.

Registo para a excelente moldura humana presente no Outeiro da Lomba, dando brilho a um bom espectáculo de futebol, onde saiu vencedora a equipa mais tranquila ao longo dos noventa minutos.



NOTÍCIAS DE VIEIRA N.º38 06/05/2013

### CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO NOTÁRIA SUSANA SOUSA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia dez de Abril de dois mil e treze, lavrada a folhas vinte e sete do livro Cinquenta e um-A, deste Cartório, que:

JORGE MANUEL DA SILVA GOMES e mulher MARIA DA GUIA DIAS BARROSO GOMES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Braga (S. João de Souto), concelho de Braga e ela da freguesia de Vilar de Cunhas, concelho de Cabeceiras de Basto, emigrantes na Suíça e quando em Portugal residentes no dito lugar de Fornelos, contribuintes 210380926 e 212524143, representados no ato por procuração,

Retificam a escritura de justificação outorgada neste Cartório no dia quinze de Julho de dois mil e onze, exarada a folhas cento e três do livro Trinta e três-A, no sentido de que o prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão e primeiro andar, para habitação, sito no lugar de Fornelos, freguesia de Louredo, concelho de Vieira do Minho, atualmente descrito na competente Conservatória do Registo Predial de Vieira do Minho sob o número mil e cinquenta e quatro e registado a seu favor pela inscrição da apresentação número três mil trezentos e noventa e três, de vinte e Outubro de dois mil e onze, tem a área total de trezentos e noventa e nove metros quadrados e trinta e cinco centímetros, sendo a área coberta de sessenta e seis metros quadrados e trinta e três centímetros e a área descoberta de trezentos e trinta e três metros quadrados e dois centímetros, e não como, na altura se declarou por erro de medição constante da inscrição matricial, que motivou aquele lapso, tendo tido o prédio sempre aquela área total de trezentos e noventa e nove metros quadrados e trinta e cinco centímetros, não tendo sofrido qualquer alteração na sua configuração. Que em tudo mais se mantém o conteúdo da referida escritura.

Declarações estas confirmadas por três testemunhas.  
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.  
Vieira do Minho, 10 de Abril de 2013

A Notária,

WWW.FOTOSILVA.PT



fotosilva

### COMÉRCIO DE FOTOGRAFIA

TELF. 253 647 132  
E-MAIL: FOTOSILVA@GMAIL.COM  
AV. BARJONA DE FREITAS, 345  
4850-521 VIEIRA DO MINHO



FARMÁCIA  
FREITAS

Há mais de 150 anos  
a zelar pela sua saúde

Av. Barjona de Freitas, 147  
Telefone: 253 647 123 Fax: 253 645 016  
e-mail: farmacia-freitas@hotmail.com

PUB.